

ILMO. Sr. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA CAMPUS I DA PARAÍBA:



Tomada de preço n. 020-2011 Lote: 003

Contemporânea Construções de
serviços LTDA, pessoa jurídica de direito privado
inscrita no CNPJ sob o nº12.873.740/0001-11, com
sede na AV, General Osório, nº415, 3º andar, sala
303, Edf. Empresarial Real, qualificada no processo
licitatório, vem, por seu representante legal,
abaixo assinado e qualificado, perante Vossa
Excelência, com fulcro no art. 109, I, "b", da Lei
8666/93, cc com cláusula 8.6 do edital,
tempestivamente, interpor o presente **RECURSO
ADMINISTRATIVO** contra a decisão da Comissão de
licitação que desclassificou a proposta ora
recorrente.

I - DA TEMPESTIVIDADE DO RECURSO

O recurso é interposto no prazo de 5(cinco) dias
úteis, da ciência da decisão que se deu em



27.12.2011(terça-feira), começando a fluir o prazo dia 28.12.2011(quarta-feira), sendo suspenso sábado e domingo, nos dias 31.12.2011 e 01.01.2012, tendo voltado a fluir dia 02.01.2012, findando, então, na presente data.

Os cinco dias úteis subsequentes à publicação do ato são previstos na Lei 8666/93, que

Art. 109. Dos atos da Administração decorrentes da aplicação desta Lei cabem:

I - recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da intimação do ato ou da lavratura da ata, nos casos de:

b) julgamento das propostas;

II- DO EFEITO SUSPENSIVO

Por determinação legal, ao presente recurso deve ser atribuído efeito suspensivo, senão vejamos:

Art. 109. Dos atos da Administração decorrentes da aplicação desta Lei cabem:

I - recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da intimação do ato ou da lavratura da ata, nos casos de:

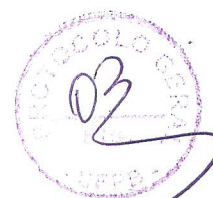
a) habilitação ou inabilitação do licitante;

b) julgamento das propostas;

(...)

§ 2º O recurso previsto nas alíneas "a" e "b" do inciso I deste artigo **terá efeito suspensivo**, podendo a autoridade competente, motivadamente e presentes razões de interesse público, atribuir ao recurso interposto eficácia suspensiva aos demais recursos.

O efeito suspensivo tem o condão de suspender os atos subsequentes, em especial à adjudicação do contrato.



- Notáveis Membros da Comissão:

A lei 8666/93 basilar das licitações para contratação com Administração Pública, estampa no parágrafo 3º do art. 43 a possibilidade da Comissão instituir diligência destinada a esclarecer a instrução do processo, veja:

É facultada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.

Essa douta Comissão, data venia, não tomou a diligência que o caso reclama, pois esta empresa licitante tomou as devidas cautelas contidas no edital na cláusula 8.6, isto é, não houve falta de composição de preços para alguns itens da planilha, no lote 3, conforme foi arguido no julgamento das propostas.

O que realmente ocorreu foi um erro material na composição de preço do item 3.4 da proposta de fls 917, e não um descumprimento da cláusula editalícia de n 8.6, pois o valor unitário do referido item acima, o qual deveria ser de R\$ 28,29(vinte e oito reais e vinte e nove centavos), foi digitado em R\$ 29,78(vinte e nove reais e setenta e oito centavos), ocorrendo uma ínfima diferença de R\$ 1,49(um real e quarenta e nove centavos).

Impende, então, destacar que a diferença supramencionada não acarreta nenhum prejuízo significativo na execução final obra.

Ademais, a empresa licitante concorda com o valor menor exposto na planilha de fls 918, no montante unitário de R\$ 28,29(vinte e oito reais e vinte e



nove centavos), portanto não haveria nenhum prejuízo ao erário público.

Logo, é de suma importância frisar novamente que não houve descumprimento da cláusula 8.6 do edital, portanto, não poderia redundar, de pronto, na desclassificação da proposta baseada nessa premissa.

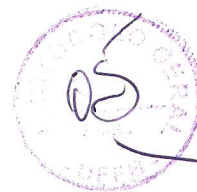
Com isso, reza o art. 41, da lei 8666/93, que a Administração não pode descumprir as normas do edital, a qual se acha estritamente vinculada.

E, ainda, a Comissão deve levar em consideração os critérios objetivos definidos no edital, que não devem contrariar os princípios estabelecidos por lei.

III- DA DIVERGÊNCIA DE JULGAMENTO ENTRE OS LICITANTES

Ao classificar a empresa vencedora Br Proteção, a recorrente entende que essa douta comissão tornou irrevelante o erro acometido em sua proposta na composição de seus encargos sociais, que tinham seu percentual em 126,10%, conforme fls 949, no entanto, na folha 952, em seu quadro de composição dos referidos encargos sociais, existe o percentual de 127,20%, divergindo, também, no seu valor unitário, no item 3.3, de fls. 945, que tem o valor em R\$ 18,98, e em sua composição de fls. 953, o mesmo item tem o valor de R\$ 27,11.

Todavia, não se quer com a explanação acima a desclassificação da empresa Br Proteção LTDA, mas que haja julgamento equânime e isonômico com a proposta da recorrente, para não haver, no caso, um julgamento contraditório com dois pesos e duas medidas, mas a mais pura justiça para o caso.

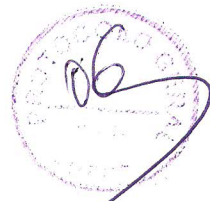


A doutrina mais balisadora do Direito Administrativo, nas lições do eminente Professor Hely Lopes Meirelles corrobora com o exposto acima, da seguinte forma:

" O princípio do procedimento formal não significa que administração deve ser formalisya a ponto de fazer exigência inúteis ou desnecessárias à licitação, como também não quer dizer que se deva anular o procedimento ou o julgamento, ou inabilitar licitantes, ... diante de simples omissões ou irregularidades na documentação ou na proposta, desde que tais omissões e irregularidades sejam irrelevante e não cause prejuízos à Administração..." (Licitação e contrato administrativo, Ed 1987, pág 10) .

O mestre ainda acrescenta:

"o administrador público deve ter sempre presente que o formalismo inútil e as exigências de uma documentação custosa afastam muitos licitantes e levam a Administração a contratar com uns poucos, em piores condições para o Governo"



Isso posto, a par dos argumentos acima e dispositivos legais supra-articulados, comprovado o integral atendimento às exigências do edital 020-2011 e da Lei nº 8666/93, assim como a documentação ora acostada, requer que seja PROVIDO o presente recurso para o fim de ser classificada COMO VENCEDORA a recorrente no lote 03 da TP nº20/2011, para que se faça justiça e isonomia entre as propostas.

Por medida de cautela, acaso haja do desprovimento do presente recurso, que se faça a remessa à autoridade superior.



Termos em que,
Pede Deferimento.

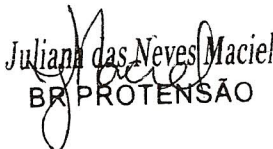
João Pessoa, 03 de janeiro de 2012.

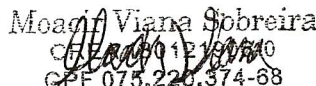
Contemporânea Construções e Serviços Ltda.

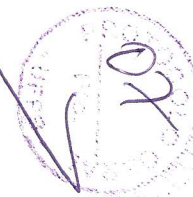
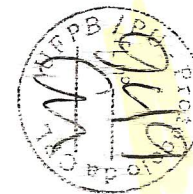
David Pereira Queiroz
Sócio-Administrador

David Pereira Queiroz
Sócio-Administrador

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DIVISÃO DE OBRAS			Carimbo: 	
	OBRA: Construção dos Centros Acadêmicos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional				
	LOCAL: CCS - UFPB - Campus I				
Item	Discriminação	Unidade	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
13.12	Verniz em esquadrias de madeira - 3 demãos	m²	33,18	10,83	359,44
14.0	DIVERSOS				2.028,27
14.1	Espelho lapidado 4mm - instalado	m²	2,50	249,38	623,44
14.2	Tampo em Granito cinza andorinha, e= 3cm - polido de 1 lado	m²	4,62	304,08	1.404,83
T O T A L					(R\$) 149.484,45
B D I		Alíquota 25,00%			29.896,89
M A T E R I A L + M Ã O - D E - O B R A					119.587,56
E N C A R G O S S O C I A I S					126,10
Á R E A C O N S T R U Í D A					94,00
P R E Ç O D A C O N S T R U Ç Ã O P O R m²					(R\$/m²) 1.590,26
Após encerrado o prazo de validade dessa planilha, encaminhá-la a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária para revisão de preços e quantitativos, sob pena de nulidade da mesma. Para maiores esclarecimentos, ligue (83) 3216-7267.					


 Juliana das Neves Maciel
 BR PROTENSÃO


 Moacir Viana Sobreira
 CPF 012.127.710
 GPF 075.220.374-68





BR PROTENSÃO LTDA

CNPJ 12.375.411/0001-40

Tel: (83) 3512 4414

Email: contato@brprotensao.com.br

Handwritten signature and stamp.

Handwritten stamp with the number 052 and other markings.

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DOS ENCARGOS SOCIAIS

(Em cumprimento ao Acórdão 325-2007 TCU-Plenário)

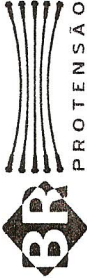
TOMADA DE PREÇO Nº 020/2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA		
OBRA _ - Construção dos centros acadêmicos de fonoaudiologia e terapia ocupacional		
VALOR ORÇADO - R\$ 149.484,45		
JOÃO PESSOA - Campus I		
DESCRIÇÃO DOS ITENS		%
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS E OBRIGATÓRIOS	36,8
A1	Previdência Social	20,0
A2	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	8,0
A3	Salário-Educação	2,5
A4	Serviço Social da Indústria (SESI)	1,5
A5	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1,0
A6	Serviço de Apoio a Pequena e Média Empresa (SEBRAE)	0,6
A7	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)	0,2
A8	Seguro contra os acidentes de trabalho (INSS)	3,0
B	ENCARGOS SOCIAIS INCIDENTES E REINCIDENTES	37,6
B1	Repouso semanal e feriados	22,90
B2	Auxílio-enfermidade	0,79
B3	Licença-paternidade	0,34
B4	13º Salário	10,57
B5	Dias de chuva/ faltas justificadas na obra/ outras dificuldades/ acidentes de trabalho/ greves/ falta ou atraso na entrega de materiais ou serviços	3,0
C	ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM AS INCIDÊNCIAS GLOBAIS DE "A":	32,68
C1	Depósito por despedida injusta OBS. 50% sobre [A2+(A2xB)]	5,50
C2	Férias (indenizadas)	14,06
C3	Aviso-prévio (indenização)	13,12
D	TAXAS DE REINCIDÊNCIAS	16,11
D1	Reincidência de A sobre B	15,0
D2	Reincidências de A2 sobre C3	1,11
E	ENCARGOS COMPLEMENTARES	4,01
E1	Vale-Transporte	1,20
E2	Refeição Mínima - Café da manhã	0,61
E3	Cesta Básica	0,55
E4	EPI - Equipamento de Proteção Individual	0,67
E5	FM - Ferramentas Manuais	0,59
E6	Uniforme de Trabalho	0,35
E7	Exames médicos obrigatórios	0,04
QUADRO RESUMO		
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	36,8
B	ENCARGOS SOCIAIS QUE RECEBEM INCIDÊNCIA DE "A"	37,6
C	ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM AS INCIDÊNCIAS GLOBAIS DE "A"	32,68
D	TAXAS DE REINCIDÊNCIAS	16,11
E	ENCARGOS COMPLEMENTARES	4,01
TOTAL GERAL		127,20
LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇO Nº 020/2011 - LOTE 003		DATA DA LICITAÇÃO: 23/12/2011.
ORÇAMENTISTA: Moacir Viana CREA: 1801219060		DATA DO ORÇAMENTO: 23/12/2011.

Handwritten signature and stamp of Juliana das Neves Maciel.

Moacir Viana Sobreira
CREA: 1801219060
CPF: 019.220.874-68

Handwritten signature.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DIVISÃO DE OBRAS		Carimbo: <div></div> BR PROTENSÃO			
OBRA: Construção dos Centros Acadêmicos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional LOCAL: CCS - UFPB - Campus I					
Item	Discriminação	Unidade	Quant.	Preço Unitário	Preço Total
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES				14.663,12
1.1	Barracão de obra em chapa de madeira compensada com banheiro, cobertura em fibrocimento 4 mm, incluso instalações hidro-sanitárias e elétricas	m²	35,00	160,20	5.606,90
1.2	Corte, desbromamento de árvore de médio porte, raiz profunda sem remoção, aux mec	un	3,00	93,75	281,25
1.3	Placa de obra em chapa de aço galvanizado	m²	2,40	192,08	461,00
1.4	Limpeza manual do terreno (c/ raspagem superficial)	m²	195,00	1,90	370,04
1.5	Tapume com chapa de zinco, inclusive montagem	m²	120,00	66,20	7.943,93
2.0	DEMOLIÇÕES				2.252,57
2.1	Bota fora (container estacionário)	m³	70,00	32,18	2.252,57
3.0	TRABALHOS EM TERRA				6.729,94
3.1	Aterro do caixão c/ material de empréstimo, areia, adensado e vibrado em camadas de 20 cm	m³	87,60	61,36	5.374,82
3.2	Aterro do caixão s/empréstimo (Reaterro manual de vala)	m³	32,75	20,33	665,87
3.3	Escavação manual de valas em terra compacta, prof. De 0m < H <= 1m	m³	17,75	18,98	336,83
3.4	Escavação manual de valas em terra compacta, prof. De 2m < H <= 3m	m³	15,00	23,49	352,42
4.0	FUNDAÇÕES				23.897,48
4.1	Alvenaria de pedra rachão calcária c/ argamassa 1:4	m³	17,75	273,63	4.857,02
4.2	Concreto armado (preparo e lançamento) para sapatas, Fck = 25MPa, com forma em chapa de madeira compensada resinada, aproveitamento 3 vezes, com betoneira	m³	15,00	783,44	11.751,63
4.3	Embasamento em alvenaria de uma vez ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), JUNTAS 12MM	m²	59,16	57,66	3.411,38
4.4	Lastro de Concreto Magro (traço 1:3:5) para Regularização de Base de Fundação - e = 5 cm	m²	15,00	18,50	277,49
4.5	Cinta inferior em concreto armado usinado Fck = 25 MPa, com forma em tábua aproveitamento 2 vezes - (20x20)cm	m³	2,96	1.216,20	3.599,96
5.0	ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO				18.323,41
5.1	Verga e contraverga 10x10cm em concreto pré-moldado FCK=20MPa (preparo com betoneira) aço CA-60, bitola fina inclusive formas tabua 3ª	m	24,90	11,47	285,49
5.2	Concreto Armado usinado para estruturas (vigas e pilares) com fck = 30 MPa (formas e aço) de madeira resinada 12 mm reaproveitamento de 5 vezes	m³	7,12	1.843,66	13.126,87

Moacir Vieira Sobreira
CREA 18/21906-0
CPF 076.220.374-68

Juliana das Neves Magalhães
BR PROTENSÃO

1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES				
1.1	Barracão para depósito em tábuas de madeira, cobertura em fibrocimento 4 mm, incluso piso argamassa traço 1:6 (cimento e areia)				m ²

Escavação manual de valas até 1,50m em terra compactada 30x30cm

	UNI	CONSUMO	PREÇO UNITARIO	PREÇO TOTAL
Servente	h	3	R\$ 3,18	R\$ 9,55
Mão de Obra				R\$ 9,55
Leis sociais			127,2%	R\$ 12,14
SUBTOTAL (R\$)				R\$ 21,69
BDI			25,00%	R\$ 5,42
TOTAL (R\$)				R\$ 27,11

Embasamento em alvenaria de uma vez - 10cm

m2

	UNI	CONSUMO	PREÇO UNITARIO	PREÇO TOTAL
Cimento Portland CP II E-32	kg	7,473	R\$ 0,40	R\$ 2,99
Areia média	m3	0,043	R\$ 15,00	R\$ 0,65
Tijolo cerâmico de 8 furos	m3	55	R\$ 0,35	R\$ 19,25
Pedreiro	h	1,3	R\$ 3,64	R\$ 4,73
Servente	h	1,73	R\$ 3,18	R\$ 5,50
Mão de Obra				R\$ 10,23
Leis sociais			127,2%	R\$ 13,01
Material				R\$ 22,88
SUBTOTAL (R\$)				R\$ 46,13
BDI			25,00%	R\$ 11,53
TOTAL (R\$)				R\$ 57,66

Caiação em parede externa e internas com 3 demãos - Pintura a cal

m2

	UNI	CONSUMO	PREÇO UNITARIO	PREÇO TOTAL
Cal hidratada (Para Pintura)	kg	1,6	R\$ 0,60	R\$ 0,96
Óleo de linhaça	kg	0,023	R\$ 9,00	R\$ 0,21
Pintor	h	0,4	R\$ 3,64	R\$ 1,45
Ajudante	h	0,015	R\$ 3,18	R\$ 0,05
Mão de Obra				R\$ 1,50
Leis sociais			127,2%	R\$ 1,91
Material				R\$ 1,17
SUBTOTAL (R\$)				R\$ 4,58
BDI			25,00%	R\$ 1,15
TOTAL (R\$)				R\$ 5,73

Laje de impermeabilização c/ 0,08m de espessura - 1:4:8

m2

	UNI	CONSUMO	PREÇO UNITARIO	PREÇO TOTAL
Cimento Portland CP II E-32	kg	17,6	R\$ 0,40	R\$ 7,04
Brita Ø 19mm ou 1	m3	0,07	R\$ 60,00	R\$ 4,20
Areia grossa	m3	0,05	R\$ 15,00	R\$ 0,75
Pedreiro	h	0,5	R\$ 3,64	R\$ 1,82
Ajudante	h	1,8	R\$ 3,18	R\$ 5,73
Mão de Obra				R\$ 7,55
Leis sociais			127,2%	R\$ 9,60
Material				R\$ 11,99
SUBTOTAL (R\$)				R\$ 29,13
BDI			25,00%	R\$ 7,28
TOTAL (R\$)				R\$ 36,42

Moacir Viana Sobreira
CREA 15012 -0
CPF 75.220.374-68